

A HISTÓRIA DA CIRURGIA PLÁSTICA NO INCA

History of Plastic Surgery at INCA

José Kogut¹, Paulo Roberto de Albuquerque Leal²,
Darcy da Silva Guimarães³

Desde a criação do *Centro de Cancerologia* pelo Decreto Lei nº 378, de 13 de janeiro de 1937, todos os que lá trabalhavam cuidavam de corrigir as deformidades decorrentes do tratamento dos tumores.

O Dr. Mário Kröeff, de início, e mais tarde também seus colaboradores, faziam enxertos de pele e retalhos planos e tubulados para correção daquelas deformidades resultantes do tratamento cirúrgico.

Com o grande desenvolvimento do pequeno núcleo que era o *Centro de Cancerologia*, que posteriormente em 28 de janeiro de 1961 se converteu no Instituto Nacional de Câncer - INCA, foi necessário a subdivisão de trabalho para o melhor atendimento dos pacientes e formação especializada de jovens médicos.

Assim, as operações cirúrgicas, que eram feitas por todos, foram progressivamente distribuídas nos setores que hoje formam as diferentes seções especializadas, e cada um foi se aperfeiçoando de acordo com as suas tendências e os interesses do serviço.

A Cirurgia Plástica, que a princípio era dependente e funcionalmente ligada à Seção de Cabeça e Pescoço, devido as grandes deformidades faciais observadas na prática dessa especialidade, pouco a pouco foi se estendendo para a correção das perdas de substância das diferentes partes do corpo.

A Seção de Cirurgia Plástica era uma necessidade que se impunha ao INCA, como também se verificava em todos os hospitais de alto nível técnico, existentes aqui e no Exterior.

A formalização da Seção de Cirurgia Plástica (SCP) do INCA deu-se por meio do

Decreto do Exmo Senhor Presidente da República nº 50.251, de 28 de janeiro de 1961, que, no Item 9 do Artigo 58, aprovou o Regimento do Instituto Nacional de Câncer.

Sob a chefia do Dr. Georges da Silva, um dos Fundadores do Instituto do Câncer, a Seção de Cirurgia Plástica tinha como 1º Assistente o Dr. José Kogut, que hoje, e desde 31 de maio de 1990, exerce a função de Vice-Diretor Geral do INCA.

Além desses dois cirurgiões plásticos, passaram a participar dos trabalhos da Seção os médicos Brasil Ramos Caiado, Mario Sérgio Lomba Galvão, Virmar Soares, Ruy Corrêa Vieira, Maurício Chveid, Márcio José Abreu Dibe e Rita de Cássia César e Souza.

Desde a sua criação, a chefia da Seção de Cirurgia Plástica do INCA foi ocupada pelos seguintes médicos: Georges da Silva (1961/1980), José Kogut (1980/1986), Ruy Corrêa Vieira (1986/1995), Brasil Ramos Caiado (1995/1999) e Paulo Roberto de Albuquerque Leal (a partir de 27 de julho de 1999).

Citam-se como realizações da Seção de Cirurgia Plástica do Instituto Nacional de Câncer:

- Foi o primeiro Serviço de Cirurgia Plástica a realizar, no Brasil, reconstrução mamária com retalhos mio-cutâneos do reto-abdominal.
- Introduziu no Serviço Público a micro-cirurgia como técnica cirúrgica.
- Formou e continua a formar um grande número dos cirurgiões plásticos no país.
- Realizou mais de uma dúzia de cursos nacionais e internacionais em cirurgia plástica reconstrutora.

1. Vice-Diretor do Instituto Nacional de Câncer

2. Chefe da Seção de Cirurgia Plástica e Reparadora do INCA

3. Assessor do Gabinete da Direção Geral do INCA

Endereço para correspondência: Instituto Nacional de Câncer - INCA - HC
I - Praça da Cruz Vermelha, 23 - Centro - 20230-130 - Rio de Janeiro - RJ

- Ganhou, durante vários anos seguidos, prêmios em concursos da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica;
- Os médicos da Seção ocuparam vários cargos na Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, tendo o Dr. José Kogut sido seu Presidente no período 1983/1984 e Presidente do Congresso Brasileiro dessa Sociedade, em 1984.

A história da Seção de Cirurgia Plástica, dessa forma, compõe a história do próprio Instituto Nacional de Câncer. E dos diretores que o conduziram e o conduz: Mário Kröeff (1938/1941), Alberto Lima de Moraes

Coutinho (1941/1954), Luiz Carlos de Oliveira Júnior (1954/1956), Antônio Pinto Vieira (1956/1962), Moacyr Alves dos Santos Silva (1962/1963 e 1972/1974), Francisco Fialho (1963/1967 e 1969/1970), Jorge Sampaio de Marsillac Motta (1967/ 1969), Ugo de Castro Pinheiro Guimarães (1970/1972), Adayr Eiras de Araújo (1974/1978), João Carlos Cabral (1978), Wolfgang George Lamprecht (1978/ 1979), Hiram Silveira Lucas (1979/1980), Ary Frauzino Pereira (1980/1985), Geraldo Matos de Sá (1985/1986), Walter Roriz de Carvalho (1986/1990), Marcos Fernando de Oliveira Moraes (1990/1998) e Jacob Kligerman (a partir de 1998).